

**Revela Bertiooga tem início com homenagem ao fotógrafo Walter Firmo**  
A segunda edição do evento, que começa hoje, vai reunir os maiores nomes da fotografia brasileira até o próximo dia 2, em locais como a Casa da Cultura, o Forte São João e o Parque Tupiniquins. Além de exposições, haverá palestras, workshops, oficinas e debates. Leia mais na pág. D-2

galeria@atribuna.com.br

# Galeria

# Tomie Ohtake

## Os 100 anos de uma artista incansável

Aniversário é comemorado com exposição

CARLOTA CAFIERO  
DA REDAÇÃO

Se chegar a um século de vida é uma façanha para poucos, imagine então atingir esta idade de maneira lúcida e produtiva. E é trabalhando muito – sob reconhecimento nacional e internacional – que Tomie Ohtake comemora, hoje, 100 anos de vida, um centenário para ser mais do que celebrado.

Nascida em 21 de novembro de 1913, a artista japonesa naturalizada brasileira inaugura amanhã, no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, a terceira exposição do ano em comemoração ao seu aniversário.

Com curadoria de Paulo Herkenhoff, a mostra *Gesto e Razão Geométrica* reúne cerca de 60 trabalhos, a maioria pinturas, feitas de 1965 a 2013, e aborda o encontro do racionalismo geométrico com a pincelada gestual na obra de Tomie.

Responsável por várias mostras sobre a artista – como *Pinturas Cegas*, realizada no ano passado, no Instituto Tomie Ohtake, e que desde a última terça-feira está no MAR (Museu de Arte do Rio de Janeiro), do qual é diretor cultural – Herkenhoff observa uma questão chave que atravessa toda a obra de Tomie: a intangibilidade da perfeição. “Diferentemente do racionalismo da geometria ocidental, ela experimenta incessantemente a imprecisão”, afirma.

As duas exposições realizadas entre fevereiro e setembro deste ano, também no Instituto Tomie Ohtake, foram: *Tomie Ohtake-Correspondências*, que estabeleceu relações entre os trabalhos produzidos por ela com a de outros artistas, abrangendo um período de 1956 a 2013; e *Influxo das Formas*, que reuniu os estudos da artista para as obras, com centenas de recortes e folhas soltas com miniaturas de seus quadros, feitas com canetas esferográficas coloridas. Ambas as mostras tiveram curadoria de Agnaldo Farias e Paulo Miyada.

### DIMENSÃO CÔSMICA

O filho de Tomie, Ricardo Ohtake, que é arquiteto e diretor do Instituto Tomie Ohtake, lembra-se muito bem da mãe recortando e colando pedacinhos coloridos de papel. “Eu a via fazendo isso já nos anos 60. Concentradíssima, pois se ela o fizesse assistindo à tevê não saía nada. Até hoje, quando vê tevê, ela está pensando na pintura que vai fazer no dia seguinte”.

Ricardo conta que o recorte do papel não era feito com tesoura, mas com as mãos. “Era rasgado”. A imprecisão dos recortes resultava na pintura de figuras geométricas não tão definidas, o que levou os críticos da época a classificar suas obras de “geometria sensível”.

“Ela fazia questão de não ser tão precisa, de ser manual, e pintou esse tipo de coisa até a

### Esculturas

**“Tomie é a artista viva mais apreendida que existe hoje no Brasil, pois estabeleceu um diálogo com o público por meio das grandes esculturas”**

Ricardo Ohtake, filho de Tomie

década de 1980, quando começa a recortar os papéis com tesoura e as formas na tela ficam mais precisas”, lembra o arquiteto.

Dos anos 90 em diante, Tomie continuou pintando figuras geométricas, mas com outro tipo de textura. “O (crítico e colecionador) Miguel Chaia fica curioso com esta fase, pois ele colecionava obras de Tomie desde 1975 e percebeu algo de cósmico nas texturas criadas por ela, coisas que ele viu depois nas fotografias do (telescópio espacial) Hubble em jornais. Ele olhava as fotos e dizia ‘isso aqui eu já vi. A Tomie já fez’. Ou seja, ela já estava voando antes do Hubble”, diverte-se Ricardo.

### ARTISTA INTUITIVA

As experimentações da artista nos campos da pintura, gravura e escultura surgem mais da intuição do que de conceitos complexos – como muitos artistas gostam de usar. “A Tomie não é uma artista conceitual, não tem por quê”, diz Ricardo.

Por isso, não adianta questionar os motivos que a levaram a produzir grandes esculturas ao ar livre a partir da década de 90. Hoje, são mais de 50 esculturas espalhadas pelo Brasil – e uma em Tóquio, no Japão.

Ricardo avalia que foram as obras públicas que tornaram Tomie conhecida e apreendida por um público mais amplo do que aquele que frequenta galerias e museus. “Ela é a artista viva mais apreendida que existe no Brasil, pois estabeleceu um diálogo com o público por meio das grandes esculturas. Santos tem uma das maiores que ela já fez (no Parque Municipal Roberto Mário Santini)”.

O arquiteto adianta que está preparando um livro sobre as esculturas. “Vamos abordar 37 obras, pois têm algumas que estão estragadas e outras são um pouco pequenas”.

A mais recente realizada por Tomie foi inaugurada no dia 29 de setembro deste ano, a pedido da Prefeitura Municipal de Santo André e do Sindicato dos Metalúrgicos.



Ricardo, filho da artista, revela que a mãe continua ativa, criando suas obras no ateliê que agora ganhou uma cama. Tomie exibe sorridente a escultura *Monumento ao Trabalhador*, inaugurada em setembro último e criada para a Prefeitura de Santo André e o Sindicato dos Metalúrgicos. Abaixo, obra que estará na exposição que abre amanhã, no Instituto Tomie Ohtake

Ela “sentiu” a cor amarela em Santos

■ Nascida Tomie Nakakubo, na cidade de Kyoto, no Japão, a artista veio ao Brasil em 1936, depois de viajar 45 dias em um navio. Ao desembarcar no Porto de Santos, ela lembra ter “sentido” a cor amarela. “É a primeira imagem que tenho do Brasil”.

O objetivo da vinda de Tomie ao País foi visitar um irmão que vivia em São Paulo. A Segunda Guerra Mundial eclodiu e ela jamais foi embora. Casou-se com o engenheiro agrônomo Ushio Ohtake, com quem teve dois filhos, os arquitetos Ruy e Ricardo.

Depois de cumprir seu papel de esposa e mãe, ela, aos 40 anos de idade, resolveu mostrar ao mundo os traços, cores e formas que fervilhavam em sua mente.

Ricardo revela que ela continua mais ativa do que nunca em sua casa-ateliê, no Campo Belo, zona Sul de São Paulo. “Há cinco anos, ela foi operada na coluna e decidiu colocar uma cama no ateliê, onde passa a maior parte do dia”.



### YOKO ONO

A artista plástica Yoko Ono, viúva de John Lennon, está em contato com Tomie para a realização de uma escultura em homenagem ao compositor e para celebrar a paz. “Yoko chegou a vir ao Brasil, no ano passado, incógnita, só para conversar com a Tomie sobre a obra. Elas se conhecem há cerca de seis anos, desde quando a Yoko veio para São Paulo e a levaram para a casa da Tomie. As duas conversaram em japonês, feito duas comadres, de braços dados, sentadinhas uma do lado da outra, falando baixinho. Ninguém conseguiu ouvir. Elas ficaram assim por quase uma hora”, lembra Ricardo.

SERVIÇO - TOMIE OHTAKE - GESTO E RAZÃO GEOMÉTRICA. ABERTURA AMANHÃ, ÀS 20 HORAS (CONVIDADOS). NO INSTITUTO TOMIE OHTAKE. AV. FARIA LIMA, 201 (ENTRADA PELA RUA COROPÉS, 88), PINHEIROS, SÃO PAULO, TEL. (11) 2245-1900. DE TERÇA A DOMINGO, DAS 11 ÀS 20 HORAS. ENTRADA FRANCA. ATÉ 2 DE FEVEREIRO DE 2014.

STAND UP  
PAULO GUSTAVO em  
**HIPERATIVO**  
direção FERNANDO CARUSO

23 de novembro  
19h00 / 21h30

Mendes Convention Center  
Televentas: (13) 4062 0177  
www.compreingressos.com

Transportadora Oficial: Avianca  
Iniciativa Cultural: JEAN PIAET  
Apoio cultural: Audi Center Santos  
Ingressos a venda: ESTORIL  
Parcerias: PARQUE BALNEÁRIO HOTEL SANTOS, Casa Santa Marta  
Promoção: UNIPAR, Clube ATRIBUNA

Clube ATRIBUNA  
com você aonde você for

DESCONTOS EXCLUSIVOS PARA ASSINANTES

CINEMA  
CINE ARTE POSTO 4, ao lado da Concha Acústica, no Canal 3. Infs. e reservas (13) 3288-4009. Assinante A Tribuna + 1 acompanhante pagam apenas R\$ 1,00 (cada). Veja neste caderno, anúncio com a programação do filme

TEATRO  
PAULO GUSTAVO, Stand up HIPERATIVO, Mendes Convention Center - Salão Saturno, dia 23 de Novembro, 21h30. Infs.: (13) 4062-0177 Classificação indicativa 12 anos. Desconto 30% - Assinante e acompanhante.  
SHREK - O MUSICAL, em cartaz até 22 de dezembro. As sextas-feiras, 20h30, sábados e domingos, às 15h e 19h. Teatro Bradesco, no Shopping Bourbon, R. Turiassu, 2.100, Pompéia, São Paulo. Infs.: www.shrekomusical.com.br 50% de desconto para o assinante A TRIBUNA + 3 acompanhantes. Somente na bilheteria do teatro. Necessária a apresentação do cartão do Clube A TRIBUNA.

SHOW  
DIRETO DA PORTA DOS FUNDOS - CLARICE FALCÃO - Show Monomania, 29 de nov., na Capital Disco. Abertura da casa às 20h. Início do show previsto para às 21h. Classif. etária 16 anos. Infs.: (13) 4062-0177. 30% de desconto para o assinante A Tribuna + 1 acompanhante.

Indispensável a apresentação do cartão do Clube A Tribuna no ato da compra do ingresso. Desconto não cumulativo

Se você tem, aproveite. Se você não tem, aproveite e ligue  
**2102-7200**  
www.tribuna.com.br/clube